

# A reforma da justiça e o contributo dos seus profissionais

O caminho para atingir o sucesso é árduo, mas torna-se mais difícil se for efectuado sozinho



09-03-2016 • António Ventinhas

O Ministério da Justiça terá de enfrentar vários desafios num futuro próximo.

A reorganização judiciária, a inexistência de um sistema informático seguro e fiável, a falta de magistrados e funcionários judiciais, edifícios antiquados ou inadequados, bem como estatutos das magistraturas desajustados, são alguns dos problemas que estão por resolver.

O caminho para atingir o sucesso é árduo, mas torna-se mais difícil se for efectuado sozinho.

Muitas políticas de justiça falharam porque não tiveram em conta os contributos de quem se encontra no terreno.

As associações representativas das magistraturas, dos advogados, da polícia judiciária e dos funcionários judiciais têm um conhecimento global do que se passa em todo o país.

Magistrados, advogados e funcionários judiciais desempenham as suas funções nas povoações mais remotas de Portugal.

Ao contrário dos outros órgãos de soberania que se situam em Lisboa, os Tribunais localizam-se junto das populações.

As alterações ao mapa judiciário e à organização do sistema de justiça têm de ser muito bem ponderadas, sob pena de se agravarem ainda mais algumas situações, pelo que os contributos de quem conhece a realidade são muito importantes.

Por outro lado, na área da justiça, a implementação de inovações tecnológicas tem especificidades que obrigam a ter muitas cautelas.

A gestão, acesso, segurança e controlo da informação existente nos sistemas informáticos é uma matéria muito

relevante, uma vez que por via indirecta a autonomia da investigação criminal poderá ser colocada em causa.

Por via informática é possível controlar quem é alvo de uma interceptação telefónica ou contra quem pendem mandados de detenção.

Em diversos períodos, os operadores judiciários sofreram consequências negativas, resultantes de problemas tecnológicos.

Para além dos problemas mais recentes do sistema informático citius, quem não se recorda dos erros informáticos existentes nas anteriores comarcas-piloto ou na reforma da acção executiva?

Em todas estas situações, o sistema de justiça foi gravemente afectado.

As lições da história devem levar-nos a reflectir como agir no futuro, de modo a evitar que os erros se repitam.

Nesta sede, no meu modesto entendimento, as associações representativas do sector também podem dar um contributo relevante.

O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público está disponível para colaborar com o Ministério da Justiça no desenvolvimento de um sistema de justiça que melhor sirva o cidadão.

Por essa razão, não podemos deixar de assinalar que não foram convidadas as associações que representam os magistrados, funcionários judiciais e Polícia Judiciária para participarem na reunião geral da Justiça, sendo certo que o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público só foi convidado em cima da hora para a apresentação do novo programa *simplex* (não sabemos se por deficiência administrativa ou por termos criticado bastante algumas das medidas do programa anterior).

A Senhora Ministra da Justiça é uma pessoa que gosta de consensos, pelo que esperamos que consiga congregar os esforços de todos aqueles que querem aperfeiçoar o Sistema Judiciário.

---